



PROJETO DE LEI Nº 003 /2026 São Benedito-CE, em 05 de Fevereiro de 2026

"Dispõe sobre a nomeação de uma rua no Bairro São José de "BENEDITO DE PAULA BEZERRIL" e dá outras providências"

Câmara Municipal de São Benedito
Aprovado(a) em Sessão Ordinária Realizada em
Em: 12 / 02 / 2026
Visto Presidente: [assinatura]

O VEREADOR HAROLDO CELSO MACIEL JUNIOR FAZ SABER QUE A CÂMARA MUNICIPAL APROVOU E O PREFEITO MUNICIPAL SANCIONOU E PROMULGOU A SEGUINTE LEI:

Art. 1º - Fica denominada de **BENEDITO DE PAULA BIZERRIL** a rua localizada no Bairro São José, que se inicia na Rua Sem Denominação Oficial no ponto P01 com coordenadas 291.432,34 (E) e 9.552.652,34 (S), findando na Rua Sem Denominação Oficial no ponto P02 com coordenadas 291.798,22 (E) e 9.552.655,59 (S) e seus futuros prolongamentos conforme croquis que acompanha esta lei.

Art. 2º - Esta lei em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

PLENÁRIO DA PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO BENEDITO-CE, EM 05 DE FEVEREIRO DE 2026.

HAROLDO CELSO MACIEL JUNIOR
VEREADOR

Municipal de São Benedito

RECEBIDO

EM 05 / 02 / 2026

Visto Presidente [assinatura]





MENSAGEM N° 001/2026

São Benedito-CE, em 05/02/2026.

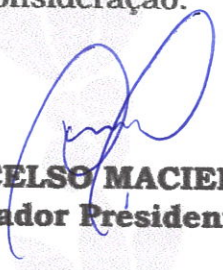
Srs. Vereadores,

Temos a honra de cumprimentar Vossas Excelências e, atendendo à legislação municipal em vigor, encaminho a esta Casa Legislativa, para apreciação e votação, o Projeto de Lei que dispõe sobre nomeação de rua no Bairro São José, que presta homenagem ao Sr. BENEDITO DE PAULA BIZERRIL.

Segue em anexo sua biografia de vida deste filho ilustre de São Benedito.

Certos do apoio de todos que compõem este poder Legislativo Municipal para aprovação deste Projeto de Lei, aproveitamos a oportunidade para renovar votos de estima e consideração.

Cordialmente,


HAROLDO CELSO MACIEL JUNIOR
Vereador Presidente

Municipal de São Benedito

RECEBIDO

EM 05 / 02 / 2026

Visto Presidente 





MAPA GOOGLE EARTH



COORDENADAS GEOGRÁFICAS - UTM		
P.	(E)	(S)
01	291.432,34	9.552.652,34
02	291.798,22	9.552.655,59
03	291.798,15	9.552.647,26
04	291.431,75	9.552.644,83

CROQUIS DE IMÓVEL URBANO

Local: BAIRRO SÃO JOSÉ – SÃO BENEDITO - CE.		
Prop: PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO BENEDITO-CE.		
Disc: DENOMINAÇÃO OFICIAL DA RUA:	ÁREA:	
RUA BENEDITO DE PAULA BEZERRIL	2.928,00m²	
Data: 04/02/2026	Escala: 1 : 250	Des: Paulo Mombaça

Benedito de Paula Bizerril - Breve Histórico 2025

Em 11 de novembro de 1946 nasce Benedito de Paula Bizerril, filho de José Fialho Fontenelle Bizerril e de Zélia Coelho de Paula Bizerril, na cidade de São Benedito, na Serra da Ibiapaba, região norte do Ceará. Aos dez anos, em fevereiro de 1957, Benedito e sua família vêm residir em Fortaleza

1961 - Foi aprovado no concurso público para o CAB - Curso de Aprendizagem Bancária do BNB (Banco do Nordeste do Brasil), e ingressou, aos quatorze anos, nesta instituição bancária.

1966 - Foi aprovado no vestibular e ingressou na Faculdade de Direito da Universidade Federal do Ceará (UFC). Integrou o movimento estudantil, participando da luta contra o regime militar que se instalou no país em 1964.

1967 - Integrou a 1ª diretoria do Sindicato dos Bancários do Ceará, eleita em 1967, logo após o fim da intervenção ocorrida naquela entidade profissional quando do golpe militar em 1964.

1967 - Participou do movimento grevista vitorioso dos bancários pelo fim da intervenção do Ministério do Trabalho no Sindicato desta categoria.

1967 - Neste mesmo ano ingressou no Partido Comunista do Brasil (PC do B).

1968 - O mandato sindical foi bruscamente interrompido com nova intervenção no Sindicato dos Bancários, ocorrida após eclosão de forte movimento grevista por melhores salários e liberdades democráticas. Toda a diretoria foi cassada.

1970 - Colação de Grau como Bacharel em Ciências Jurídicas e Sociais pela Faculdade de Direito da Universidade Federal do Ceará.

1971 - Na resistência democrática ao Regime Militar, foi preso em março e condenado pela Justiça Militar. Foi libertado em 28 de novembro após cumprir pena condenatória de 8 meses de prisão, quando retornou ao trabalho no BNB. No dia 21 de dezembro, recebeu sua carteira de identidade de advogado, assinada pelo presidente Carlos Roberto Martins Rodrigues e pelo 1º Secretário Silvio Braz Peixoto da Silva.

1971 - Iniciou sua militância na advocacia trabalhista pelas mãos generosas e solidárias do advogado Tarcísio Leitão de Carvalho que o acolheu em seu escritório. Juntos patrocinaram milhares de causas trabalhistas na defesa exclusiva de trabalhadores.

1971 - Benedito advogou para diversos sindicatos de trabalhadores, a exemplo dos Metalúrgicos, Vigilantes, Motoristas, Trabalhadores em Hospitais, Enfermeiros, Médicos, Farmacêuticos, Assistentes Sociais, Gráficos, Jornalistas e Petroleiros.

1973 - Nos primeiros dias deste ano, a repressão se abateu sobre o PCdoB-CE com dezenas de prisões. O Comitê Regional e todo o partido no estado sofreram pesadas baixas, o que findou na sua desestruturação.

1973 - Em fevereiro deste ano, quando se encontrava no seu posto de trabalho no BNB, foi convocado a comparecer ao gabinete do Diretor Financeiro e chefe do Serviço de Informação daquela instituição, general Murilo Borges, quando foi entregue por seu chefe aos agentes da ditadura, sendo novamente preso. Foi conduzido, juntamente com outros colegas do BNB, às dependências de um quartel do Exército e, posteriormente, a uma casa de campo no município de Maranguape, onde foi submetido a brutal tortura - essa casa, muitos anos depois, foi identificada pelos prisioneiros e denominada "Casa dos Horrores". Após vários dias preso e torturado, foi libertado e retornou mais uma vez ao BNB.

1973 - Em abril deste ano, como decorrência da perseguição política, foi demitido do sem emprego no BNB. A partir dessa demissão, a advocacia passou a ser sua exclusiva atividade profissional.

1974 - Convocado pelo então presidente da OAB-CE, Sr. Carlos Roberto Martins Rodrigues, passou a compor, interinamente, o Conselho Estadual da OAB-CE.

1975 - Fundou a Associação dos Advogados Trabalhistas do Ceará (ATRACE), ao lado dos advogados Antônio Araújo, Marcos Monte, Vicente Pinto Quezado, Tarcísio Leitão de Carvalho e Francisco Wertas Lima, integrando sua primeira diretoria.

1975 - Juntamente com Gilse Avelar e Abel Rodrigues, iniciou a reconstrução do PCdoB-CE. A partir de então passa a integrar a direção estadual do PCdoB, tendo sido designado, no decorrer desse período para inúmeras

tarefas, dentre as quais as secretarias sindical, de agitação e propaganda, formação, vice-presidência, representante do Instituto Maurício Grabois, entre outros. Na ação política institucional, participou, designado pelo PCdoB, da estrutura partidária do PMDB, assumindo a 1ª Secretaria do seu Diretório Estadual.

1977 - Integrou o grupo de profissionais liberais, jornalistas e políticos opositores ao regime militar, que funda e mantém circulando durante cinco anos, sob forte pressão, o jornal *Mutirão*, periódico que se destacou, no Ceará, na luta pelos direitos sociais, pela anistia política geral, ampla e irrestrita, pela convocação de uma Assembléia Nacional Constituinte e pelas liberdades democráticas.

1978 - Participou da fundação e da direção estadual do Comitê Brasileiro pela Anistia (CBA).

1982 - Foi o primeiro candidato a deputado estadual do PCdoB, na legenda do PMDB, após o golpe de 1964, com uma das maiores votações na capital.

1983 - Criou a Assessoria Jurídica aos Bairros de Fortaleza, para atender as demandas das organizações de bairros, das entidades representativas destes e dos movimentos sociais.

1983 - Elaborou a cartilha "Os direitos dos Trabalhadores", utilizada nos cursos organizados pela Assessoria Jurídica aos Bairros de Fortaleza.

1984 - Participou intensamente do movimento cívico por eleições diretas para Presidente da República, Governadores e Prefeitos, integrando a sua coordenação estadual.

1986 - Foi anistiado e retornou ao emprego no BNB após 23 anos.

1986 - Atuou, em agosto, como advogado constituído pelo Diretório Central dos Estudantes da Universidade Federal do Ceará (DCE-UFC) para liberação de universitários presos pela Polícia Federal no caso das milhares de fichas da Assessoria de Segurança e Informação com anotações sobre professores, estudantes e funcionários da UFC, descobertas por lideranças universitárias em uma sala da Reitoria da UFC.

1986 - Foi novamente candidato a deputado estadual, sendo o segundo mais votado de Fortaleza e o mais votado da esquerda, que elegeu dois pelo PT e um pelo PDT.

1987 - Foi-lhe concedido o Escudo de Ouro, em 19 de julho, pelo Banco do Nordeste do Brasil - BNB, em reconhecimento pelos serviços prestados à instituição.

1988 - Fundou, com a participação do Eliude dos Santos Oliveira, da Francisca Jane Eire Calixto de Almeida Moraes e da Sandra Barros, a Assessoria Trabalhista Sindical, com o objetivo de prestar apoio jurídico aos Sindicatos de Trabalhadores em suas demandas individuais e coletivas.

1995 a 1997 - Integrou a Comissão de Direitos Humanos da OAB-CE

1996 - Participou, em Brasília, da 1ª Conferência Nacional dos Direitos Humanos, representando a OAB-CE.

1996 - Participou da reconstrução da Associação dos Advogados Trabalhistas do Ceará (ATRACE), sendo eleito seu presidente para as gestões de 1996-1997 e 1998-1999.

1997 - Durante o exercício da presidência da ATRACE, organizou e dirigiu o I Congresso dos Advogados Trabalhistas do Ceará e o Seminário Nacional sobre Direito do Trabalho.

2001 - Integrou a direção nacional do OPINIO IURIS - Instituto de Estudos e Pesquisas Jurídicas.

2002 - Participou, no Ceará, da fundação da Associação Juristas para a Democracia.

2003 - Foi eleito para o Conselho Fiscal da CAPEF (Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Nordeste do Brasil).

2004 a 2006 - Benedito compôs o Conselho Estadual da Ordem dos Advogados do Brasil, secção do Ceará.

2004 - Foi homenageado pela Assembléia Legislativa do Ceará, pela ativa participação na resistência democrática contra a ditadura militar, recebendo a

placa "Pelos relevantes serviços prestados no exercício da advocacia e à sociedade do Estado do Ceará".

2005 - Assumiu a direção estadual do Instituto Maurício Grabois, hoje Fundação de Estudos Econômicos, Políticos e Sociais Maurício Grabois.

2007 a 2008 - Integrou o Conselho Estadual de Segurança Pública (CONSESP), na qualidade de representante da OAB-CE.

2007 - Participou da coordenação do 1º Fórum Estadual de Segurança Pública, na condição de membro do Conselho Estadual de Segurança Pública.

2007 a 2008 - Participou do Grupo de Pesquisa e Consolidação Técnica que elaborou a "Política de Segurança Pública e Penitenciária Estadual", aprovada pelo Conselho Estadual de Segurança Pública (CONSESP).

2008 - A OAB-CE outorgou, no dia 19 de agosto de 2008, a Medalha de Advogado Padrão por "30 anos de advocacia com honradez e ética, dignificando a profissão".

2009 - Organizou e coordenou o Ciclo de Debates sobre um novo projeto nacional de desenvolvimento e as desigualdades sociais, promovido pela Fundação Maurício Grabois, Universidade Federal do Ceará, Banco do Nordeste do Brasil e Instituto da Cidade, nos dias 11, 18 e 25 de setembro de 2009, em Fortaleza.

2010 - Foi homenageado pela Assembleia Legislativa do Estado do Ceará, recebendo a comenda "pela relevante contribuição às lutas da classe bancária cearense".

2011 - Recebe homenagem na condição de Patrono Estadual do XXXIII Congresso Nacional dos Advogados Trabalhistas - CONAT, promovido pela Associação Brasileira dos Advogados Trabalhistas - ABRAT, realizado em Fortaleza.

2014 - Foi homenageado pela OAB-CE e pela Câmara Municipal de Fortaleza por ocasião do Dia da Memória e da Verdade pelos "relevantes serviços prestados em prol da luta pela verdade dos fatos relacionados às violações dos direitos humanos durante o regime militar no Brasil".

2014 - Foi homenageado, no dia 31 de março de 2014, pela Câmara Municipal de Fortaleza em memória aos 50 anos da resistência democrática após a ditadura militar, iniciada em 1964.

2014 - Foi homenageado, no dia 30 de abril de 2014, pela OAB-CE na sessão da Câmara de Fortaleza que comemorou o Dia da Memória e da Verdade, alusivo aos 50 anos de instalação da Ditadura Militar no Brasil por ter contribuído "luta em favor da memória e da verdade dos fatos relacionados às violações dos direitos e deveres civis durante o Regime Militar".

2014 a 2015 - Coordena o movimento pela reforma política, na condição de representante da OAB-CE na Coalizão Nacional pela Reforma Política Democrática, que reunia representativas entidades da sociedade brasileira.

2015 - Participa da fundação da Associação de Advogados e Advogadas pela Democracia, Justiça e Cidadania - ADJC, integrando a coordenação nacional.

2019 - Lançou o livro, de sua própria autoria, no dia 12 de dezembro de 2019, chamado "O Jornal Mutirão", narrando memórias dos veículos de comunicação cearenses na resistência democrática durante a ditadura militar, em especial o Jornal Mutirão, este fundado pelo Benedito juntamente com um grupo de profissionais liberais, jornalistas e políticos opositores ao regime militar.

2024 - Integrou o Conselho Consultivo da Associação dos Advogados Trabalhistas do Ceará - ATRACE, eleito para a gestão 2024/2027.

2024 - Foi homenageado pela OAB-CE, em 07 de agosto de 2024, com a medalha José Martins Rodrigues, pelos mais de 50 anos de trajetória profissional contribuindo, com coragem cívica e retidão ética, para a causa da democracia, da liberdade, da justiça e dos direitos humanos.

2024 - Recebe do reitor da Universidade Federal do Ceará - UFC, em 1º de novembro, termo de reconciliação histórica com "servidores(as) e estudantes que sofreram indignas, danosas e degradantes violações decorrentes das lutas pelas liberdades por direitos e pela democracia nos anos de exceção"

No decorrer desses anos participou de inúmeros congressos, conferências e seminários sobre direito e publicou, nos jornais do Estado do Ceará, artigos diversos sobre temas relacionados com o direito, a política, a segurança pública e as questões sociais.

Casado com Márcia Verônica Sousa Bizerril, assistente social e pedagoga aposentada.

Pai de Eva Maria Bizerril de Bizerril, Bergson Luís Bizerril de Bizerril e Ana Teresa Bizerril de Bizerril, com Terezinha Pereira Bizerril, sua primeira esposa, e de Vitor Sousa Bizerril e André Sousa Bizerril, frutos de seu matrimônio com Márcia Verônica Sousa Bizerril.

Fortaleza, 21 de dezembro de 2025.

Exercício da advocacia – Anotações Pessoais do Benedito

- Concluiu o bacharelado em direito em dezembro de 1970. Quando seu processo de inscrição na OAB ainda estava em curso, em 25 de março de 1971 foi preso por atividade política contra a ditadura militar. De imediato, o Dr. Carlos Roberto Martins Rodrigues, então presidente da OAB-Ceará, providenciou junto ao conselho seccional algumas medidas para assegurar um pronto acompanhamento jurídico e buscar proteger Benedito Bizerril da brutal violência a que eram submetidos os presos políticos nos cárceres da ditadura.

Neste sentido, o Dr. Pádua Barroso foi designado para prestar toda a assistência jurídica necessária, assumindo o patrocínio da defesa de Benedito Bizerril. Também os conselheiros Dr. Antônio Francisco de Albuquerque e Dr. Agamenon da Frota Leitão foram incumbidos, na condição de representantes da OAB, de visitar o advogado Benedito Bizerril preso nas dependências da Polícia Federal. Todas essas medidas foram determinantes, naquele momento, para salvaguardar a integridade física de Benedito Bizerril.

Nesta ação coletiva de solidariedade da advocacia cearense, atuaram decisivamente, ao lado do Dr. Roberto Martins Rodrigues, os advogados Antônio Carlos Araújo Sousa e Álvaro Augusto Ribeiro Costa.

- Foi libertado em 28 de novembro 1971, após cumprir pena condenatória de oito meses de prisão. No dia 21 de dezembro de 1971 recebeu sua carteira de identidade de advogado, assinada pelo presidente Carlos Roberto Martins Rodrigues e pelo 1º secretário Sílvio Braz Peixoto da Silva. O ato de entrega foi na sala de reunião do Conselho Seccional da OAB-CE.

- Atuou, em agosto de 1986, como advogado constituído pelo Diretório Central dos Estudantes da Universidade Federal do Ceará para liberação de universitários presos pela Polícia Federal no caso das milhares de fichas da Assessoria de Segurança e Informação, com anotações sobre professores, estudantes e funcionários da UFC, descobertas por lideranças universitárias em uma sala da reitoria da UFC.

- Atuou, em diversas situações, para libertação de sindicalistas e estudantes presos em razão de suas lutas reivindicatórias e políticas.

- Realizou assessoramento jurídico a ex-presos e perseguidos políticos pela ditadura militar, com vista a obtenção dos benefícios da Anistia Política.



COMISSÃO DE JUSTIÇA E REDAÇÃO

PROJETO DE LEI MUNICIPAL Nº003/2026 de autoria do Poder Legislativo Municipal

A Comissão de Justiça e Redação, reuniu-se no dia 04 de fevereiro 2026, a fim de apreciar o Projeto de Lei municipal nº003/2025, de autoria do Poder Legislativo Municipal que: **"DISPÕE SOBRE NOMEAÇÃO DE UMA RUA NO BAIRRO SÃO JOSÉ DE "BENEDITO DE PAULA BEZERRIL" E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS."**

PARECER DO RELATOR

Que o Projeto de Lei municipal foi apresentado e lido em plenário na sessão ocorrida de 05 de fevereiro do corrente ano e em seguida encaminhada para esta Comissão: **"DISPÕE SOBRE NOMEAÇÃO DE UMA RUA NO BAIRRO SÃO JOSÉ DE "BENEDITO DE PAULA BEZERRIL" E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS."** Analisando o presente Projeto de Lei municipal percebe-se que está de acordo com a Lei Orgânica do Município e que se encontra apto quanto à constitucionalidade, legalidade, juridicidade e boa técnica legislativa. Assim, OPINO por sua APROVAÇÃO por parte deste Poder Executivo.

PARECER DA COMISSÃO

Após a análise, a comissão de Justiça e Redação VOTA por maioria com o parecer do Relator.

Francisco Reges Alves de Brito
PRESIDENTE

A FAVOR ☒ CONTRA ☐

Franci Paulo Isaías Araújo
RELATOR

A FAVOR ☒ CONTRA ☐

Alex Martins de Medeiros
Alex Martins de Medeiros
MEMBRO

A FAVOR ☒ CONTRA ☐

